

Variabilidade genética entre populações de *Piper aduncum* para produção de óleo essencial rico em dilapiol

Jacson R. da S. Negreiros¹(PQ)*, Sirlley B. Farias² (IC), Giselle M. L. Assis¹ (PQ), Eduardo C. das Neves² (IC), Lucas M. Lopes³ (IC), Rubens M. Bastos¹(TC).

¹ Embrapa Acre, Rodovia BR 364 Km 14. Rio Branco Acre, CEP – 69908-970. Email: jacson@cpafac.embrapa.br

² União Educacional do Norte, UNINORTE, Rio Branco, AC, CEP 69911-900.

³ Universidade Federal de Acre, UFAC, Rio Branco, AC, CEP 69915-900.

Palavras Chave: óleo essencial, dilapiol.

Introdução

Piper aduncum L. (Pimenta de macaco) é uma piperácea nativa da Amazônia Ocidental brasileira, vem despertando o interesse de pesquisadores, agricultores e empresários da indústria química devido à composição do óleo essencial extraído. A composição do óleo essencial da pimenta de macaco aponta o dilapiol, um éter fenílico, como o seu principal componente, chegando a apresentar teores próximos de 90%. O óleo essencial extraído possui propriedades medicinais, atividade antimicrobiana e propriedades inseticidas (ESTRELA et al., 2006) e ação sobre fitopatógenos de culturas tradicionais, como fungos. O objetivo desse trabalho foi estudar a variabilidade genética de treze populações de pimenta de macaco do banco de germoplasma por meio de caracteres fitoquímicos.

Resultados e Discussão

Por meio da ANOVA, verificou-se que houve diferença significativa entre os tratamentos, a 1 % de probabilidade pelo teste F, para todas as características avaliadas. A média geral para o teor de dilapiol foi de 78,73 % extraído da biomassa seca. Já a média para o rendimento em BLU e umidade, em nível de laboratório, foi de 5,24 % e 13,62 %, respectivamente.

Na Tabela 1, tem-se o resultado da variabilidade genética pelo método de agrupamento de Tocher.

Tabela 1. Agrupamento de 13 populações de *Piper aduncum*, com base nas características fitoquímicas, pelo método de Tocher baseado na distância generalizada de Mahalanobis (D^2), Rio Branco, AC

Grupo	Progênes
1	2-6-5-11-3-9-13
2	10-12
3	7-8-1
4	4

A característica porcentagem de biomassa na matéria seca foi a que apresentou maior contribuição relativa (56,71 %) para o estudo da diversidade genética entre as populações por meio

do método proposto por SINGH (1981). Verificou-se que as duas primeiras variáveis explicam 94,45 % da variação total (58,31 % para a primeira e 36,14 % para a segunda). Deste modo não foi necessário a inclusão da terceira variável canônica no estudo gráfico de dispersão (Fig. 1).

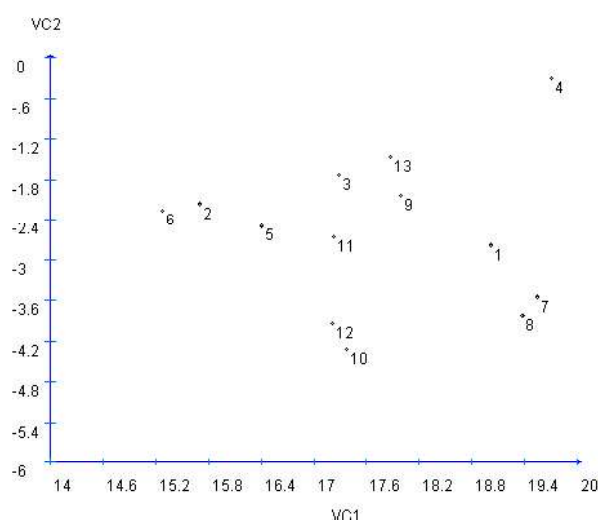


Figura 1. Dispersão gráfica de escores de 13 populações de *Piper aduncum*, em relação às duas primeiras Variáveis Canônicas (VC1 e VC2), tendo como base características fitoquímicas.

Conclusões

Por meio da análise de variância verificou-se diferença significativa para todas as características estudadas. Existe variabilidade genética entre as populações de *Piper aduncum* para os caracteres fitoquímicos para produção de dilapiol.

Agradecimentos

Ao Tesouro Nacional, FDCT/FUNTAC, CNPq.

¹ Estrela, J.L.V.; Fazolin, M.; Catani, V. et al. Toxicidade de óleos essenciais de *Piper aduncum* e *Piper hispidinervum* em *Sitophilus zeamais*. Pesq Agrop. Bras. 2006, 41, 217.

² Singh, D. The relative importance of characters affecting genetic divergence. The Indian J. of Genetic and Plant Breeding, 1981, 41, 237.